

## Expressões Populares

### Português

Enviado por: \_tatiane\_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:07/03/2016

Conheça 5 expressões populares e suas possíveis origens Por Maria Luciana Rincon y Tamanini / Site Mega Curioso

**Dor de cotovelo, santo do pau oco e tirar o cavalo da chuva** Como você sabe, o nosso idioma é extremamente rico, e as expressões curiosas que você acabou de ler fazem parte do repertório que ouvimos praticamente todos os dias. Elas estão em circulação há tanto tempo que já se tornaram parte da nossa cultura, mas você sabe dizer de onde é que elas surgiram? Além disso, apesar de todo mundo conhecer os seus significados, se pararmos para pensar, ao pé da letra, essas frases não fazem muito sentido. Pensando nisso, decidimos trazer algumas expressões populares e suas origens, para que você possa matar a curiosidade e impressionar os seus amigos com o seu incrível conhecimento sobre trivialidades: Casa da mãe Joana Quem é que nunca ouviu alguém reclamando que “isso aqui não é a casa da mãe Joana não”? A expressão serve para descrever um local no qual tudo é permitido e não existe qualquer tipo de organização. Ela surgiu na Europa durante a Idade Média, depois que a Condessa de Provença e rainha de Nápoles, que se chamava “adivinha!”, Joana, decidiu regulamentar a situação dos bordéis de Avignon, na França, cidade onde vivia como refugiada. Uma das normas que ela estabeleceu ditava que as portas desses locais deveriam permanecer sempre abertas, permitindo a passagem de quem quisesse entrar. A norma acabou virando uma expressão, que foi parar em Portugal como “Paço da mãe Joana”, onde virou sinônimo de prostíbulo e lugar no qual reina a desordem. Aqui no Brasil, a palavra Paço foi traduzida para Casa, e o resto da história você já conhece. Santo do pau oco Hoje em dia a expressão acima serve para designar pessoas que se fazem passar por boazinhas quando, na realidade, não o são. Essa expressão é originária da época do colonialismo no Brasil, quando, para driblar os pesados impostos cobrados por Portugal, as pessoas utilizavam figuras de santos ocas, que eram recheadas com ouro e pedras preciosas para escapar do fisco. E olha que não faltam santos do pau oco por aí, só que escondendo o ouro em lugares ainda mais inusitados! Tirar o cavalo da chuva Essa frase é originária do século 19, quando as pessoas utilizavam cavalos como meio de transporte. Assim, quando alguém saía para realizar uma visita, se esta era curta, o animal ficava amarrado em frente à casa visitada. Por outro lado, se a permanência fosse longa, o bichinho era levado aos estábulos ou ao fundo da residência, mas só depois que o dono da casa desse permissão ao visitante para “tirar o cavalo da chuva”. Custar os olhos da cara Este ditado definitivamente teve origem na antiguidade, e encontramos várias explicações possíveis sobre como ele foi criado. Uma delas se refere ao costume bárbaro de arrancar os olhos de prisioneiros de guerra, governantes depostos e outros inimigos depois de algum golpe político ou batalha importante. Os vencedores acreditavam que assim os inimigos vencidos teriam poucas chances de se vingar, pois, sem os olhos, se tornariam inofensivos. Outra possível origem seria a Grécia antiga, já que reza a lenda que por lá era comum que os reis, por ciúme, prendessem seus poetas e lhes arrancassem os olhos, para que eles não pudessem escrever para mais ninguém. Existe ainda mais uma provável origem, desta vez por aqui, na América Central mesmo. Parece que uma batalha em uma fortaleza inca custou ao conquistador espanhol chamado Diego de Almagro

um dos olhos de sua cara. Você escolhe qual versão é a sua favorita! Dor de cotovelo Você já reparou na posição que as pessoas que estão nos bares enchendo a cara e afogando as mágoas adotam, com os cotovelos apoiados no balcão? Parece que os mais chorosos desenvolveram uma espécie de &ldquo;dor por esforço repetitivo&rdquo;, passando a ter os cotovelos constantemente doloridos. Embora no passado essa expressão fosse utilizada para se referir à dor causada por amores perdidos ou não correspondidos, hoje ela é basicamente empregada para designar sentimentos de despeito e de ciúmes. Mais curiosidades sobre os ditados populares: Alguns ditados populares acabaram se distorcendo um pouquinho com o passar dos anos, e você pode conferir a seguir quais deveriam ser as suas versões corretas: &ldquo;Quem não tem cão, caça com gato&rdquo;; na verdade seria &ldquo;Quem não tem cão, caça como gato&rdquo;; &ldquo;Batatinha quando nasce, esparrama pelo chão&rdquo;; na verdade seria &ldquo;Batatinha quando nasce, espalha a rama pelo chão&rdquo;; &ldquo;Quem tem boca vai a Roma&rdquo;; na verdade seria &ldquo;Quem tem boca vaia Roma&rdquo;; &ldquo;Cuspido e escarrado&rdquo;; na verdade seria &ldquo;Esculpido em Carrara&rdquo;; &ldquo;Esse menino não para quieto, parece que tem bicho carpinteiro&rdquo;; na verdade seria &ldquo;Esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro&rdquo;. Este conteúdo, acessado em 04/03/2016, está publicado no site Mega Curioso. Todas as informações nele contido são de responsabilidade do autor.